

## INATIVIDADE FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA EM POLICIAIS DA 27ª CIPM CRUZ DAS ALMAS-BA

Ricardo Nascimento Amorim\*

Fabrcio Sousa Simões\*\*

Durante a jornada de trabalho, o policial militar permanece por muitas horas de pé, caminha, corre, carrega material pesado e eventualmente precisa fazer uso exaustivo da força. Além disso, ainda nessa população são identificados baixos níveis de aptidão física, que podem limitar o exercício de sua função, pois aumenta o estresse, diminui a percepção de bem-estar e pode influenciar na sua capacidade de decisão. De acordo com Monteiro (1998), pelas cargas excessivas de trabalho, os policiais possuem um padrão de vida incompatível com a possibilidade de preocupar-se com cuidados e manutenção do próprio corpo, que também influencia diretamente em sua saúde e qualidade de vida. O objetivo geral desse projeto é analisar a relação entre o nível de atividade física a qualidade de vida e indicadores antropométricos em policiais militares pertencentes a 27ª CIPM na cidade de Cruz das Almas, BA. Sendo os objetivos específicos: avaliar o nível de Atividade Física; avaliar o nível de Qualidade de Vida; mensurar os indicadores antropométricos (estatura, massa corporal, circunferências: cintura, quadril e abdômen) e por último, relacionar as variáveis coletadas. Esta pesquisa será um estudo transversal do tipo descritivo, realizado com policiais militares de ambos os sexos, em um batalhão da cidade de Cruz das Almas - Bahia. Os participantes serão escolhidos de forma intencional e por acessibilidade. A pesquisa seguirá normas padronizadas (LOHMAN; ROACHE; MARTORELL, 1992), onde serão mensuradas medidas antropométricas de massa corporal, estatura, circunferências da cintura, abdômen e quadril. A estimativa do Índice de Massa Corporal (IMC) será obtida pela equação:  $IMC = \text{peso (kg)}/\text{altura (m}^2\text{)}$ , classificação de risco para doença coronariana utilizando circunferência de cintura (ALBERTI et. al., 2009). Para avaliar o nível de qualidade de vida dos policiais militares, será utilizado o questionário SF-36 (*Medical Outcomes Study 36 – Item Short - Form Health Survey*) instrumento multidimensional formado por 36 itens, englobados em oito escalas ou domínios, que são: capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral da saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais e saúde mental. Para avaliar o nível de atividade física será utilizado o IPAQ, validado por Matsudo et al.(2001): constituindo-se de oito perguntas em relação à frequência (vezes/semana) e à duração (minutos/sessão) das atividades físicas, em diferentes situações. A análise estatística será realizada mediante a utilização do *Statistical Package for the Social Sciences*(SPSS), versão 20.0, *for Windows* e utilizadas medidas de tendência central e dispersão; a análise inferencial por meio do teste t para uma amostra e Análise de Variância (ANOVA) com *post hoc* de Tukey adotando valor de  $p < 0,05$ . Todos os sujeitos da pesquisa serão informados sobre os procedimentos através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido de acordo com as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos, Resolução 466/12 (BRASIL, 2012), que deverá ser aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa da Faculdade Maria Milza.

**Palavras-chave:** Policiais Militares. Qualidade de Vida. Inatividade Física. Indicadores Antropométricos.

---

\* Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Maria Milza – FAMAM – email: dumamorim@gmail.com.

\*\* Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Maria Milza FAMAM – email: proffabrciosimoies@gmail.com.